



Diversidade linguística na América: línguas ameríndias (v. 1)

Dioney Moreira Gomes,
María Alejandra Regúnaga
e Arthur Britta Scodelari
(organizadores)





Universidade de Brasília

Reitora

Vice-Reitor

EDITORIA



UnB

Diretora

Conselho editorial

Márcia Abrahão Moura

Enrique Huelva

Germana Henriques Pereira

Fernando César Lima Leite

Ana Flávia Magalhães Pinto

César Lignelli

Flávia Millena Biroli Tokarski

Liliane de Almeida Maia

Maria Lidia Bueno Fernandes

Mônica Celeida Rabelo Nogueira

Roberto Brandão Cavalcante

Sely Maria de Souza Costa

Wilsa Maria Ramos

Diversidade linguística na América: línguas ameríndias (v. 1)

Dioney Moreira Gomes,
María Alejandra Regúnaga
e Arthur Britta Scodelari
(organizadores)



Equipe editorial**Coordenadora de produção editorial****Assistente editorial****Revisão**

Marília Carolina de Moraes Florindo

Lara Perpétuo dos Santos

Arthur B. Scandelari, Dioneys M. Gomes,

María Alejandra Regúnaga

© 2020 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora Universidade de Brasília

Centro de Vivência, Bloco A – 2^a etapa,1^o andar – Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte,

Brasília/DF – CEP: 70910-900

Telefone: (61) 3035-4200

Site: www.editora.unb.brE-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser
armazenada ou reproduzida por qualquer meio
sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília
Heloiza Faustino dos Santos - CRB 1/1913

D618

Diversidade linguística na América [recurso eletrônico] : línguas
ameríndias / Dioneys Moreira Gomes, María Alejandra
Regúnaga, Arthur Britta Scandelari (organizadores). – Brasília
: Editora Universidade de Brasília, 2022.
v. – (UnB Livre).

Inclui índice.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-5846-132-6 (v. 1).

1. Diversidade linguística. 2. Línguas ameríndias. 3. Tipologia
(Linguística). I. Gomes, Dioneys Moreira (org.). II. Regúnaga,
Maria Alejandra (org.). III. Scandelari, Arthur Britta (org.). IV.
Série.

CDU 811.8

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

SUMÁRIO

Apresentação	7
Prefácio	10
Introdução	12
Capítulo 1. A marcação de pluralidade nominal em Mehináku (Arawak) 18	
<i>Angel H. Corbera Mori</i>	
Capítulo 2. Interpretação fonético-fonológica do Kustenau (Arawak) na perspectiva do método reconstrutivo sincrônico	48
<i>Angel H. Corbera Mori</i>	
<i>Jackeline do Carmo Ferreira</i>	
Capítulo 3. Construções possessivas do Kithãulhu e em outras línguas da família nambikwara	80
<i>Sivaldo Correia</i>	
Capítulo 4. Gramaticalización en lenguas genéticamente emparentadas: lenguas yuto-aztecas del noroeste de México	119
<i>Zarina Estrada-Fernández</i>	
Capítulo 5. Presencia santiagueña en Buenos Aires: aspectos culturales y lingüísticos como marcadores identitarios	154
<i>Marcelo Pagliaro</i>	
<i>Adriana Speranza</i>	

Capítulo 6. Codificación lingüística en las misiones anglicanas de la Patagonia	180
<i>Maria Alejandra Regúnaga</i>	
Capítulo 7. Interpretação temporal em orações não finitas em Karitiana: a contribuição do aspecto	229
<i>Ivan Rocha</i>	
Capítulo 8. Sintagmas posposicionais em línguas da família tupí-guaraní: argumentos ou adjuntos? Primeiros passos: Kamaiurá	264
<i>Arthur Britta Scandelari</i>	
<i>Dioney Moreira Gomes</i>	
Conclusão	314
Agradecimentos	316
Informações sobre os autores	318
Índice Remissivo	326

PREFÁCIO

Organizada em oito capítulos, a presente obra tem origem no Projeto 9 da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL), o qual dá nome a este volume, e na Rede de Investigação e Cooperação Interinstitucional sobre Diversidade Linguística (RICIDIL). Aqui se concretiza um dos objetivos principais do projeto, voltado à difusão dos avanços obtidos na identificação e descrição da diversidade dos sistemas linguísticos e na geração de conhecimento sobre línguas ameaçadas, minoritárias ou minorizadas, sempre com a preocupação de pensar estratégias de preservação da diversidade linguística.

A RICIDIL, por sua vez, é uma rede composta de universidades situadas na Argentina, no Brasil, no Chile e no México, criada com o objetivo de produzir e compartilhar conhecimentos, especialmente os relativos à diversidade linguística do continente americano, além de propiciar o intercâmbio de pesquisadores das instituições.

Os capítulos aqui reunidos resultam de pesquisas conduzidas em três dessas universidades, quais sejam, *Universidad de Sonora* (Unison, México), *Universidad Nacional de La Pampa* (UNLPam, Argentina) e Universidade de Brasília (UnB, Brasil), e em sete outras instituições: *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* (CONICET, Argentina), *Universidad Nacional de La Plata* (UNLP, Argentina), *Universidad Nacional de Moreno* (UNM, Argentina), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, Brasil), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, Brasil), Universidade de São Paulo (USP, Brasil) e Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG, Brasil). Trata-se, pois, de coletânea de pesquisas.

Os diferentes países de origem dos autores e dos organizadores da obra, neste último caso, Argentina e Brasil, se refletem nos idiomas que compõem os capítulos, o Castelhano e o Português, e concorrem para criar

uma série multilíngue de produções científicas. Tais produções resultam de trabalhos de campo, linguísticos e etnográficos, revisões bibliográficas, reconstruções linguísticas e pesquisas em documentos históricos.

A publicação vincula-se às linhas de pesquisa de instituições representadas pelos organizadores da obra, o *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* (CONICET) e o Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da UnB. No âmbito daquele, selecionamos produções referentes a línguas indígenas extintas ou em risco de extinção. Neste, agrupamos pesquisas na área de concentração de teoria e análise linguística, centradas em descrição e análise formal e funcional. Todos os manuscritos passaram por dois processos de avaliação por pares: cega e identificada. Antes disso, todos os textos haviam sido apresentados em evento da ALFAL, o ALFALito 2018, ocorrido na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A obra destina-se principalmente a especialistas da área, como docentes e pesquisadores, mas também a estudantes de pós-graduação e especialistas de áreas afins, a exemplo de antropólogos e arqueólogos, cujos ensinamentos são contemplados neste volume.

Na Introdução, são fornecidos resumos dos conteúdos trabalhados em cada capítulo e dos respectivos métodos de pesquisa utilizados. O mini-curriculum das autoras e dos autores pode ser consultado na seção intitulada “Informações sobre os autores”. Adicionalmente, disponibilizamos índice remissivo com os principais termos empregados em cada texto, os quais englobam, entre outros, os nomes de quase uma centena de línguas.

Em conjunto, tais pesquisas podem contribuir para o desenvolvimento científico e para o social, em questões referentes a línguas ameaçadas e à identidade cultural de seus falantes. O formato digital, a distribuição gratuita e o caráter bilíngue da obra reforçam essas possibilidades, ao favorecer a ampla circulação e divulgação do conhecimento, seja no meio acadêmico nacional, seja fora dele.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colegas citados abaixo a gentileza de terem feito a avaliação crítica e construtiva dos textos desta coletânea:

Profa. Dra. Ana Carolina Hecht
Universidad de Buenos Aires (UBA), CONICET e INAPL

Profa. Dra. Ana Paula Barros Brandão
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Prof. Dr. Dioney Moreira Gomes
Universidade de Brasília (UnB)

Prof. Dr. José Pedro Viegas Barros
Universidad de Buenos Aires (UBA)

Profa. Dra. Luciana Raccanello Storto
Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Marcia Niederauer
Universidade de Brasília (UnB)

Profa. Dra. María Alejandra Regúnaga
Universidad Nacional de La Pampa (UNLPam) e CONICET

Profa. Dra. Marina Garone Gravier
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Profa. Dra. Rocío Martínez
Universidad de Buenos Aires (UBA) e CONICET

Profa. Dra. Stella Telles
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Profa. Dra. Walkíria Neiva Praça
Universidade de Brasília (UnB)

Agradecemos igualmente ao Prof. Dr. Dermeval da Hora Oliveira, presidente da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL), o importante apoio dado durante o congresso ALFALito 2018, ocorrido na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no qual os presentes textos foram inicialmente apresentados em comunicações orais.

Agradecemos ainda à Editora Universidade de Brasília (EDU), especialmente à Profa. Dra. Germana Henriques Pereira de Sousa, sua diretora, o excelente suporte dado a esta publicação, sem o qual ela não seria possível.

INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES



Adriana Speranza obtuvo el Posdoctorado en el Programa de Posdoctorado en Ciencias Humanas de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires y el Doctorado en Lingüística por la misma Universidad. Profesora Titular de Lingüística en la Universidad Nacional de Moreno; Profesora Adjunta de Lingüística en la Universidad Nacional de La Plata; Investigadora Asociada de la Comisión de Investigaciones Científicas de la provincia de Buenos Aires (CIC); Directora de la Carrera de Especialización en Lectura y Escritura; Directora de la Subsede de la Cátedra UNESCO en la Universidad Nacional de Moreno y Coordinadora-Vicedecana de la Licenciatura en Comunicación Social de la misma Universidad. Desarrolla su tarea docente y de investigación en el campo de la Lingüística y de la Sociolingüística, específicamente, su trabajo se orienta hacia la variación lingüística, el contacto de lenguas y su impacto en la educación. Una vertiente de los principales estudios desarrollados en sus investigaciones se orienta hacia el análisis de la evidencialidad en el español americano. En este

campo teórico ha investigado diferentes casos de variación lingüística en distintas variedades del español americano.

E-mail: paglispe@gmail.com



Angel H. Corbera Mori é professor no Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), instituição onde atua na graduação e na pós-graduação, e lidera o Grupo de Pesquisa “ESTUDO DAS LÍNGUAS AMERÍNDIAS” (CNPq). É professor colaborador no Programa de Doutorado em Linguística da Universidade Nacional Mayor de San Marcos (Lima, Peru). Tem como foco de pesquisa o estudo das Línguas Ameríndias, Línguas Arawak, Tipologia Linguística, Morfologia, Sintaxe Tipológico-Funcional. Também é editor da Revista *LÍNGUAS INDÍGENAS AMERICANAS (LIAMES)*.

E-mail: corbera.mori@gmail.com



Arthur Britta Scodelari é Mestre em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB). Estudante do grupo de pesquisa “Núcleo de Tipologia Linguística” (NTL/CNPq). Graduando em Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (UnB). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Pós-graduado em Direito Internacional

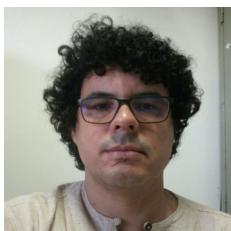
pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

E-mail: scandelari@gmail.com



Dionei Moreira Gomes é Professor Associado 4 do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília (UnB). Pesquisa línguas indígenas, português do Brasil e língua brasileira de sinais (Libras). Atua também na formação inicial e continuada de professores. Concluiu mestrado e doutorado em Linguística na UnB, tendo sido, durante este último período de formação, pesquisador visitante nos seguintes centros de pesquisa franceses: Centre d'Études de Langues Indigènes d'Amérique (CELIA/Paris) e Laboratoire Dynamique du Langage (DDL/Lyon). Foi coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) do curso de Letras e coordenou o Programa de Pós-graduação em Linguística da UnB (mestrado e doutorado) no biênio 2012-2013. É líder do Grupo de Pesquisa “Núcleo de Tipologia Linguística (NTL)” (CNPq) e coordena, junto com a Profa. Dra. Alejandra Regúnaga, o Projeto 9 “Diversidade linguística na América (Línguas Ameríndias)” da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL).

E-mail: dioney98@gmail.com



Ivan Rocha trabalha com descrição de línguas indígenas amazônicas. Atualmente é pesquisador visitante no Museu Goeldi (MCTIC/CNPq/PCI), trabalhando com descrição e documentação do léxico Karitiana. Realizou estágio pós-doutoral na USP com bolsa PNPD/CAPES (2017—2019), com o tema “tempo e aspecto em orações não-finitas em Karitiana”, supervisionado pela Profa. Dra. Ana Müller; foi pesquisador visitante na Universidade do Texas com uma bolsa de pesquisa FAPESP/BEPE (2014—2015). Obteve o doutorado com bolsa FAPESP (2016) e mestrado em Linguística com bolsa CNPq (2011) pela Universidade de São Paulo, sob orientação da Profa. Dra. Luciana Storto. Possui também graduação em Linguística (2008) pela mesma universidade com bolsa de pesquisa da Fundação Volkswagen do Brasil.

E-mail: ivanrochaxxi@gmail.com



Jackeline do Carmo Ferreira possui graduação em Licenciatura no curso de Letras com habilitação em Português e em Inglês pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2010-2013) e mestrado em Linguística, na área de línguas Indígenas, pela Universidade Estadual de Campinas (2015-2017), quando foi bolsista CAPES. Atualmente, é doutoranda do programa de linguística do Instituto de Estudos da Linguagem, sob orientação do professor Dr. Angel H. Corbera

Mori, também na UNICAMP. Tem como foco de pesquisa a área de Línguas Indígenas, com ênfase nas línguas da família Arawak, Tipologia Linguística e Descrição Linguística.

E-mail: jackelinedocarmoferreira@gmail.com



Marcelo Pagliaro es Licenciado y Profesor en Antropología (UBA). Ha desarrollado trabajos de investigación en el campo de la Antropología económica en la localidad de Miyuyoc, provincia de Jujuy. Como docente investigador ha participado en distintos proyectos vinculados a la diversidad cultural y lingüística en el marco de las convocatorias del INFD y en proyectos radicados en la Universidad Nacional de Moreno. Ha ocupado el cargo de Consultor en el Proyecto *Becas Alumnos Indígenas*, INFD, MECyT de la Nación y como Especialista Técnico Regional del Área Antropología por la DGE de la provincia de Buenos Aires. Actualmente se desempeña como docente en el Curso de Orientación y Preparación Universitaria de la Universidad Nacional de Moreno y en establecimientos de formación docente de la provincia. Algunas de sus publicaciones son: *Claude Lévi-Strauss y el estructuralismo* (2018); *La enseñanza del español en contextos de diversidad lingüística* (en colaboración, 2018); *Reflexiones sobre la diversidad lingüística y cultural en el conurbano bonaerense* (en colaboración, 2015), entre otros.

E-mail: marcelo.pagliaro@yahoo.com.ar



María Alejandra Regúnaga es Doctora en Letras (2011) por la Universidad Nacional del Sur (Bahía Blanca, Argentina). Es profesora e investigadora en la Facultad de Ciencias Humanas de la Universidad Nacional de La Pampa (Argentina), en las áreas de Linguística teórica y descriptiva, y directora del Instituto de Linguística en esa misma institución. En dicho ámbito dirige proyectos de investigación sobre lenguas indígenas patagónicas y otras lenguas minoritarias/minorizadas. Es investigadora adjunta en el Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), donde desarrolla investigaciones relativas a la descripción de lenguas indígenas en peligro de desaparición/desaparecidas de la Patagonia Sur a través de fuentes documentales, principalmente misioneras. Coordina, junto con el Prof. Dr. Dioney Moreira Gomes, el Proyecto 9 “Diversidad lingüística en América (Lenguas Ameríndias)” de la Asociación de Lingüística y Filología de América Latina (ALFAL).

E-mail: aregunaga@gmail.com



Sivaldo Correia é Bacharel em Letras e Mestre em Linguística pela UFPE. Atualmente é Doutorando em Letras (Linguística) pela Universidade Federal de Pernambuco, com Doutorado Sanduíche (CAPES) na University of Oregon. É membro do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Indigenistas da UFPE (NEI) e desenvolve

pesquisas na área de morfossintaxe e descrição da língua Kithäulhu (família Nambikwara).

E-mail: sivaldocorreia@gmail.com



Zarina Estrada Fernández Ph.D en Lingüística-Sintaxis por la Universidad Arizona (Tucson, 1991). M.A. en Lingüística-Sintaxis (Universidad de Arizona, 1989). Licenciada en Lengua y Literatura Españolas, especialidad en Lingüística Hispánica (Universidad Nacional Autónoma de México, 1975). Es profesora-investigadora de la Universidad de Sonora en la Licenciatura y Maestría en Lingüística así como en el Doctorado en Humanidades. Es una académica reconocida especialmente por la investigación que ha desarrollado sobre lenguas de la familia yuto-azteca habladas en el noroeste de México. Sus trabajos de investigación se caracterizan por la integración de la perspectiva tipológica y la diacrónica en el análisis descriptivo de las estructuras gramaticales; asimismo, ha contribuido a la documentación lingüística de lenguas escasamente estudiadas y de lenguas minoritarias, tomando en consideración no solo la preservación lingüística sino también la del contexto etnocultural. Ha participado y participa en proyectos colectivos de registro lingüístico, preservación y documentación digital financiados por CONACYT (México), CNRS

(Francia), Max Planck Institute for the Science of Human History (Alemania) y la Universidad de Sonora (México). Entre sus publicaciones destacan 9 libros de autoría personal, 29 codirecciones de libros, 52 capítulos de libros, varios de ellos en editoriales de reconocido prestigio (John Benjamins, Mouton de Gruyter), 36 artículos publicados en revistas de arbitraje internacional. Ha dirigido más de 45 trabajos de tesis. Ha sido reconocida por el Sistema Nacional de Investigadores del CONACYT, por la Sociedad Lingüística de América y por la Universidad de Sonora.

E-mail: zarinaef@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

Por se tratar de uma obra digital, as línguas e os termos deste índice remissivo podem ser encontrados por meio das ferramentas de busca do leitor de textos.

Línguas

A

- Acoma
- Alakalufe (Alacalufe)
- Alantesu
- Alikoolip
- ÃPyãwa
- Arawak
- Asháninka
- Ashéninka

B

- Baure

C

- Chemehuevi
 - Chilidago
 - Comanche
 - Cora
 - Cupeño
- Kamaiurá
 - Karitiana
 - Katitãulhu
 - Kawaiisu
 - Kawesqar (Kaweskar)
 - Kithãulhu
 - Kustenáu (Kustenau)

G

- Guajá
- Guaraní
- Guarijío

H

- Hahãintesu
- Halakwulup
- Halotesu
- Hoava
- Huichol
- Hukuntесu

I

- Iñapari

K

- Lakondê
- Latundê
- Lihir

L

M

Machiguenga
Maipure
Mamaindê
Mapuche
Mapuzungun
Mayo
Mehináku (Mehinaku)
Mexicanero
Mundurukú

N

Náhuatl
Nambikwara do Cerrado
Nambikwara do Sul
Navajo
Negarotê
Névome
Nheengatú
Nijklosu
Nomatsiguenga

O

O'odham
Odami

P

Pápago
Paresi
Pima Bajo
Piro

Q

Quechua
Quichua

S

Sabanê
Sararé
Sawentesu
Selk'nam
Siwaisu
Sowaintê

T

Tagalog
Tamil
Tapirapé
Tarahumara
Tawandê
Tehuelche
Tepehuano del norte
Tepehuano del sureste
Terena
Tsoneca
Tulatülabal
Tupinambá

U

Unua
Ute

W

Waikisu
Wakalitesu
Wasusu
Waurá

Y

Yagán
Yapese
Yaqui
Yawalapití (Yawalapiti)
Yine

Termos

A

adjunto
adposición
ágrafo
alfabeto
alienabilidad
alienável
anglicano
animacidad
Antropología
argumento
aspecto

C

cambio diacrónico
codificación
coletivizador
coletivo
comparativo (análisis)
complemento de cópula
contacto lingüístico
contábel
continuum
creatividad

D

dependent-marking (marcação no dependente)
desplazamiento
diccionario
documentación

E

escala
Etnografía

F

finito
fonético
fonotípico
frecuencia (del comportamiento)

G

genética
gramaticalización

H

head-marking (marcação no núcleo)
historia
historiografía

I

identidad
inalienável
isomorfismo

J

jerarquía de animicidad

L

Linguística Histórica

M

- método comparativo
método da reconstrução interna
método reconstrutivo sincrônico
migración
misión
misionero
multifuncional

N

- número

O

- oração encaixada
oração matriz
ortografia

P

- perfeito
pluralidade (nominal)
posposição
posse
possuído (não possuído)
pragmática
predicado
princípio comunitário
proceso de cambio
prospectivo
protocolo
protótipo

Q

- quantificador
religión
representação grafemática
revitalización

S

- santiagueño
sintagma posposicional
sistema (fonético)
Sociolingüística
subdiferenciação
superdiferenciação
supradiferenciação

T

- taller de lengua
tempo
temporalidade
terminología
tipología

V

- valência